



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS

DESAFIOS DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Vinícius Soares
Presidente da ANPG
Gestão (2024-2026)
agosto, 2025

Não há um sistema de pós-graduação no Brasil

DIAGNÓSTICO

Pós-graduação
Stricto sensu

Mestrado e
Doutorado*

325 mil pós-graduandos*

Pós-graduação
Lato sensu

Especializações,
MBAs**

1,3 milhões de pós-graduandos

Residências em
saúde***

60 mil pós-graduandos

Total: 1,7 milhões de pós-graduandos no país

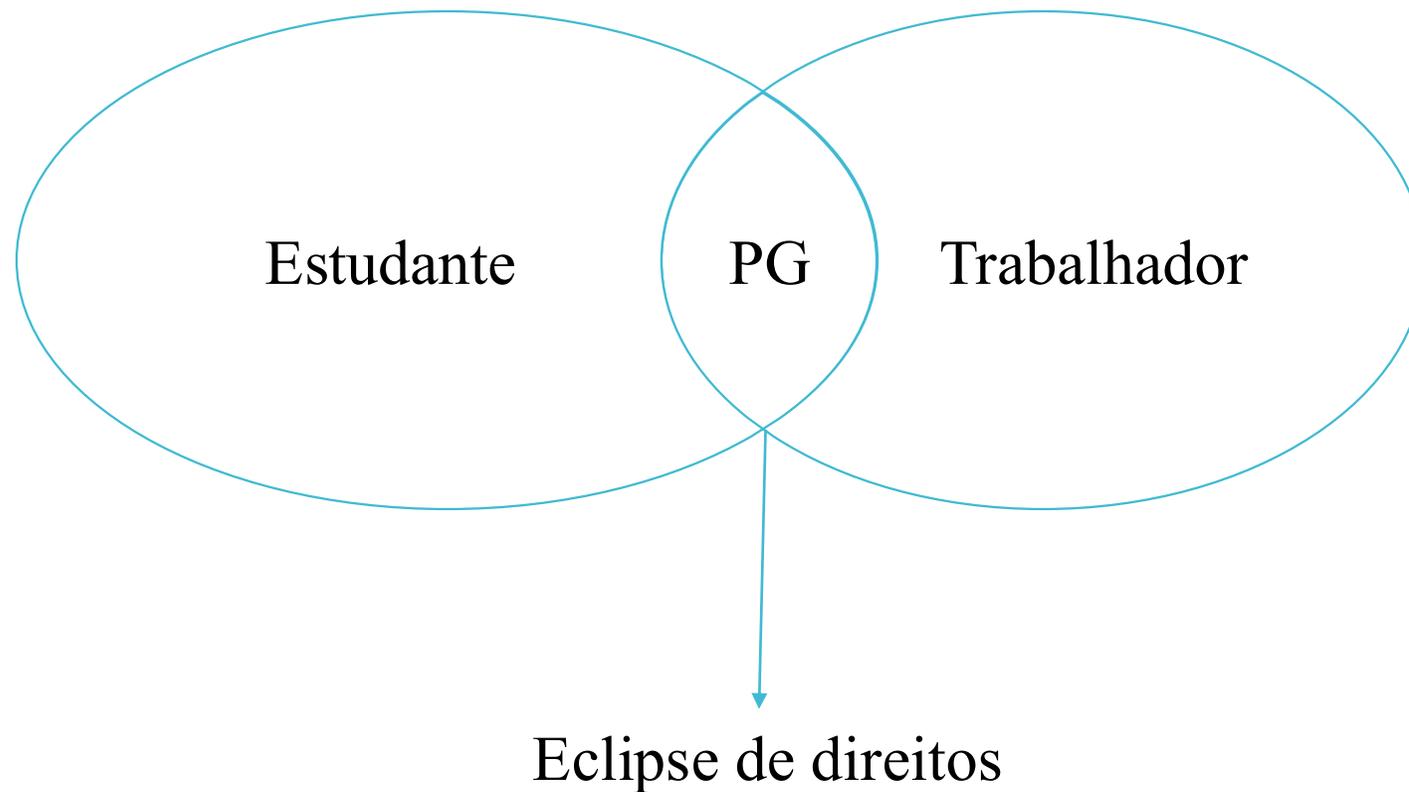
*Plataforma Sucupira

**Semesp

***Ministério da Educação

Pós-graduação *Stricto Sensu*

ECLIPSE DE
DIREITOS PARA
OS JOVENS
PESQUISADORES



Falta de perspectiva

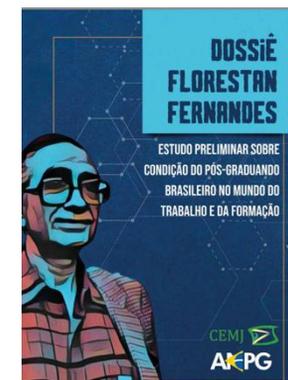
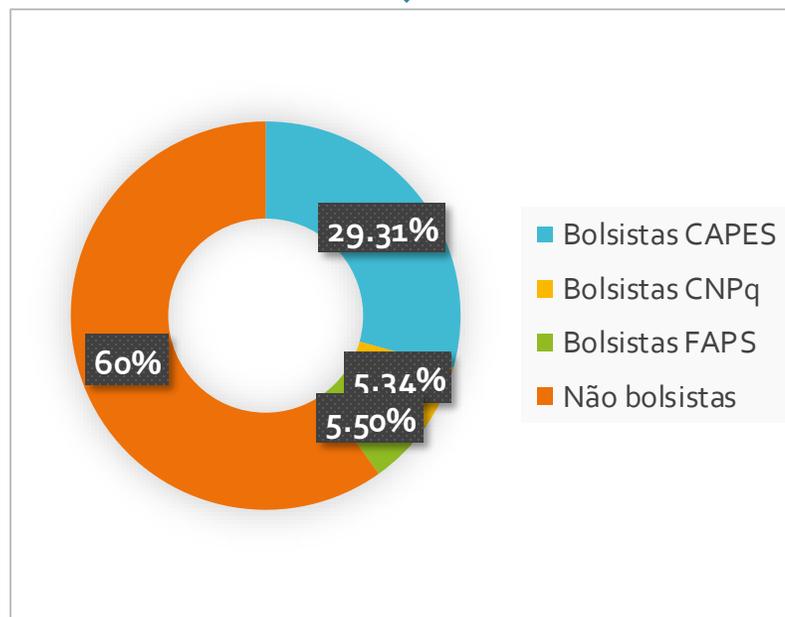


Tabela 1. Quantitativo de matrículas na pós-graduação em 2024

Fonte: Geocapes

Matrículas	Mestrado	Doutorado	Total
	192.324	133.062	325.311
% de bolsistas	47,5%	50%	40,17%

Fonte: Geocapes e CONFAP



Situação atual
da pós-
graduação

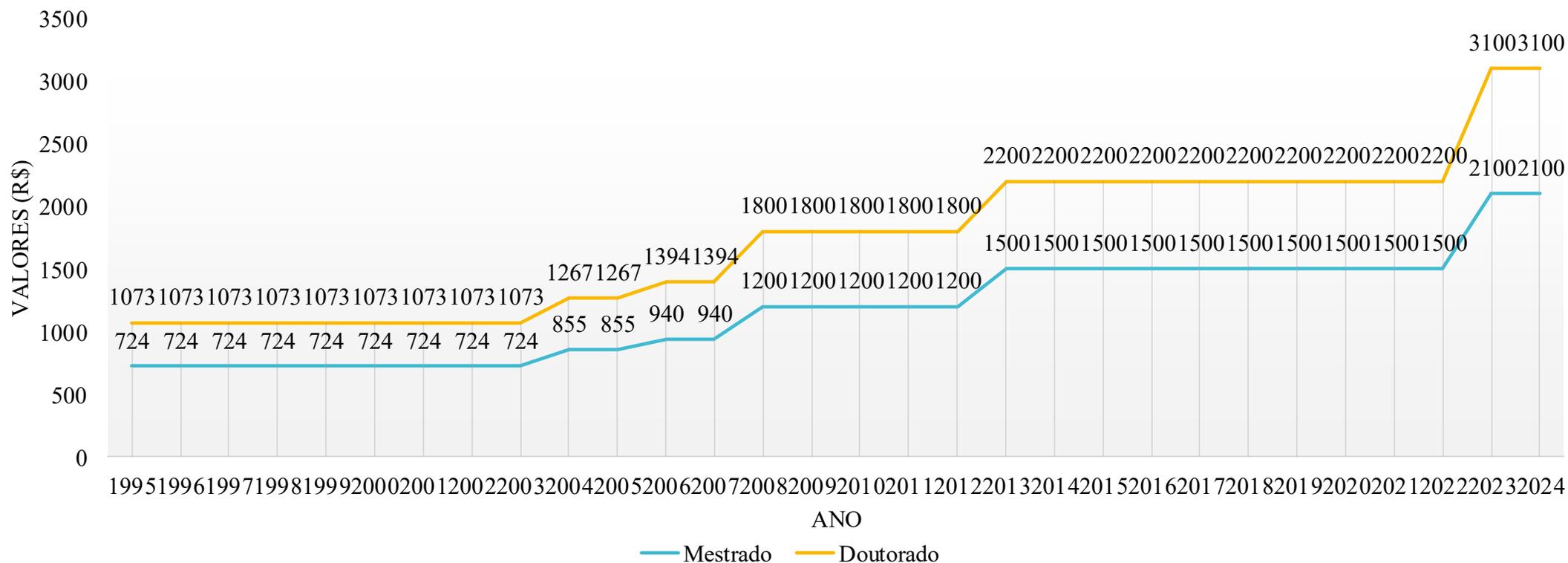
Desvalorização das bolsas de estudos

Último reajuste das bolsas – fev 2023

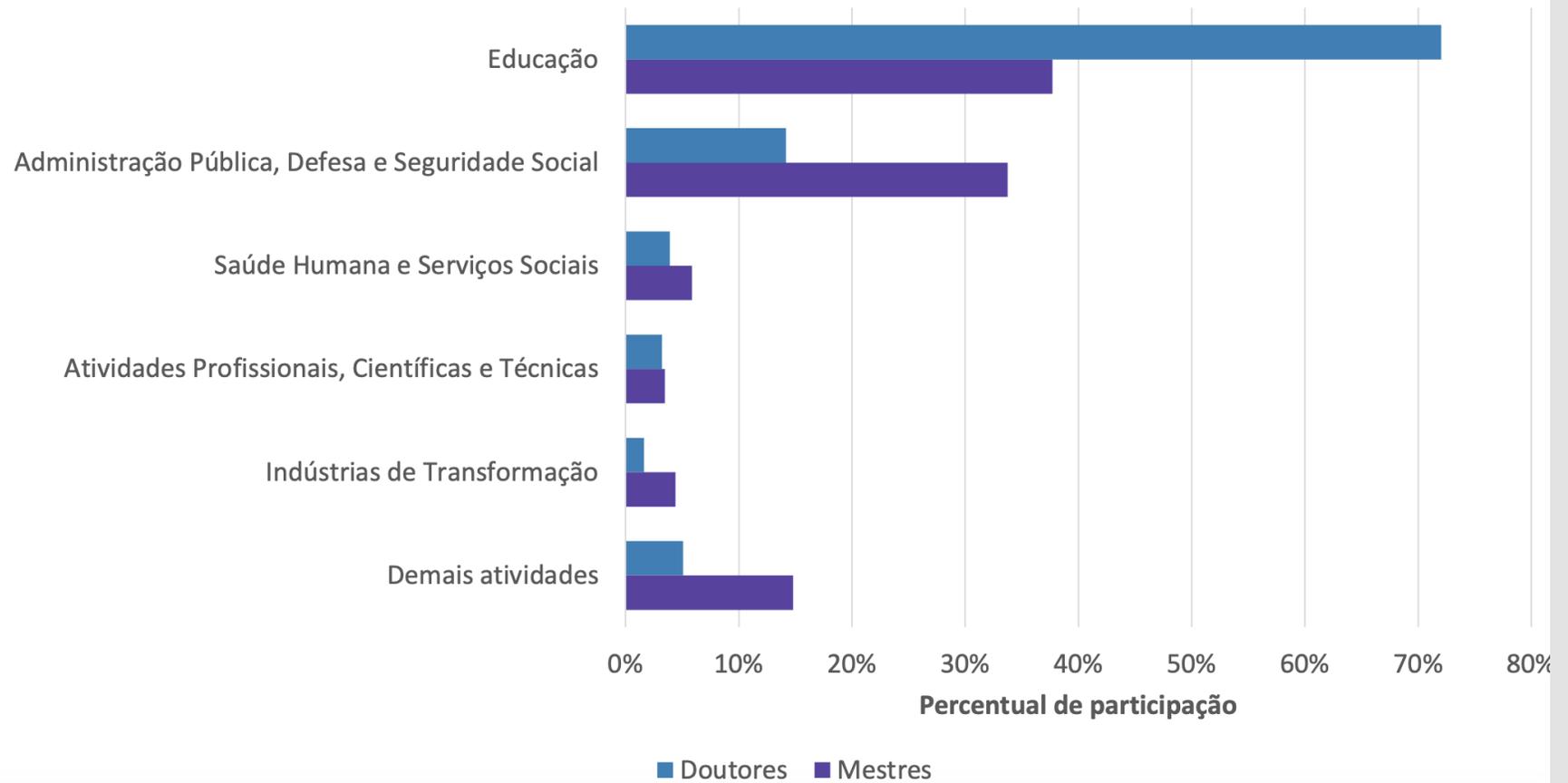
Defasagem histórica = desde 2023 – 7,32%
 desde 2013 - 93,33%
 desde 1995 - 607%

Mestrado – R\$ 2.253,88
Doutorado – R\$ 3.327,00
Mestrado – R\$ 2.900,00
Doutorado – R\$ 4.060,00
Mestrado – R\$ 5.125,22
Doutorado – R\$ 7.595,80

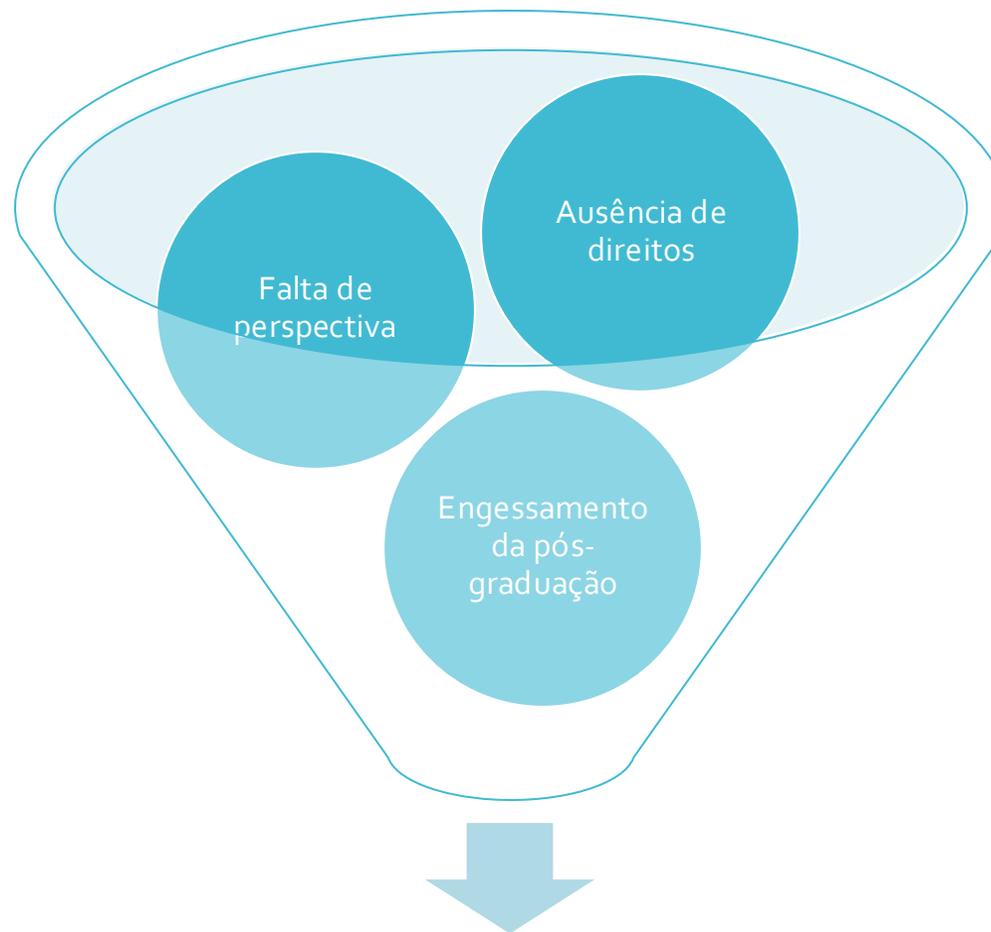
Linha temporal de valores (R\$) das bolsas de estudo CAPES/CNPQ



Empregabilidade por natureza jurídica



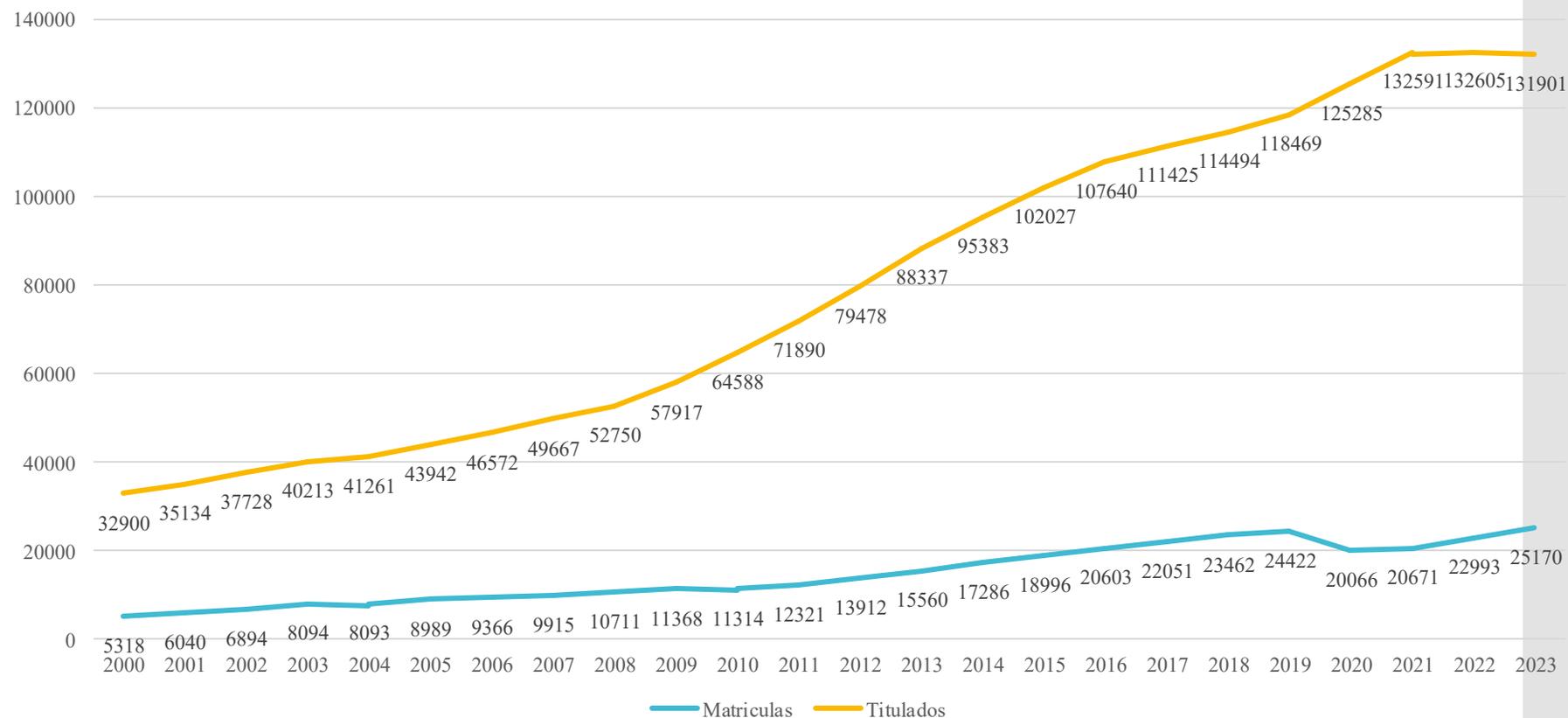
Estado da arte



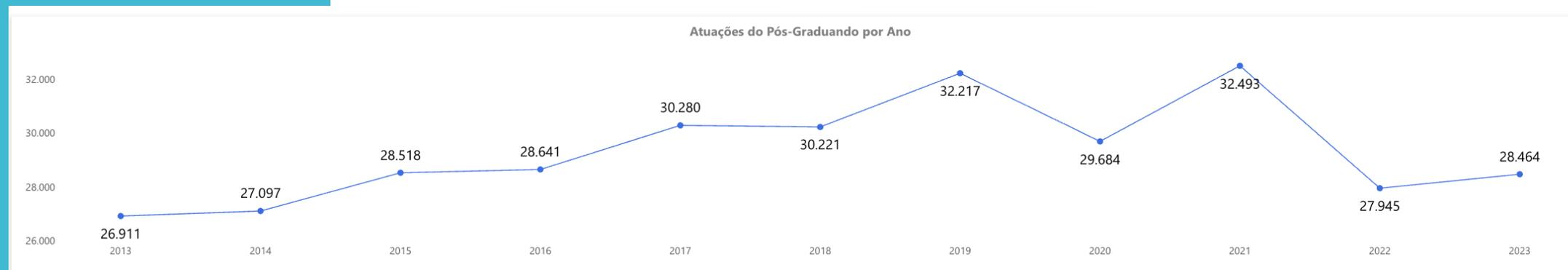
Crise sistêmica de formação de quadros técnicos de alto nível

Estado da arte da formação de recursos humanos de alto nível

Série histórica matrículas e titulados do doutorado no BR



Estado da arte da formação de recursos humanos de alto nível



Retração de investimentos

Perdas Acumuladas do Orçamento do Conhecimento (Gráfico 3)



Fonte: SIOP. Elaboração própria. Dados a preços projetados para dezembro/2023. Para dados até 2022, o IPCA apurado foi utilizado. Para dados de 2023 e 2024, a deflação foi feita utilizando IPCA estimado conforme Relatório Focus de 18/09/2023.

EXPANDIR A PÓS-GRADUAÇÃO E AUMENTAR NÚMERO DE DOUTORES NO PAÍS

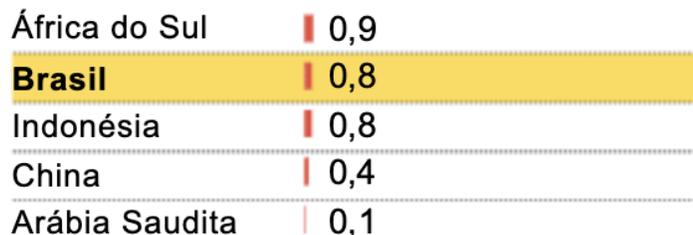
Investimentos
na formação de
recursos
humanos

POUCOS ALUNOS COM PÓS

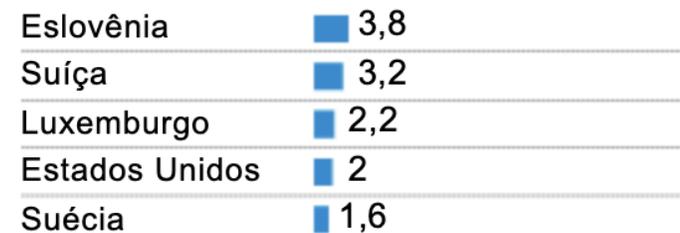
Mestrado



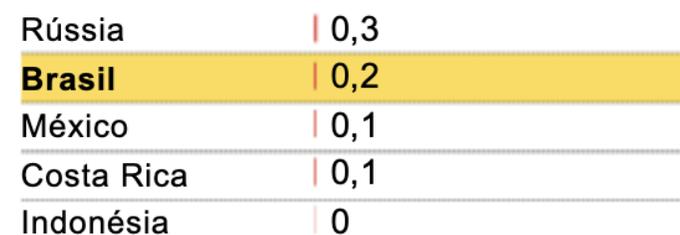
MÉDIA DA OCDE 12,7



Doutorado



MÉDIA DA OCDE 1,1



Fonte: Relatório "Education at a Glance" / OCDE

O GLOBO

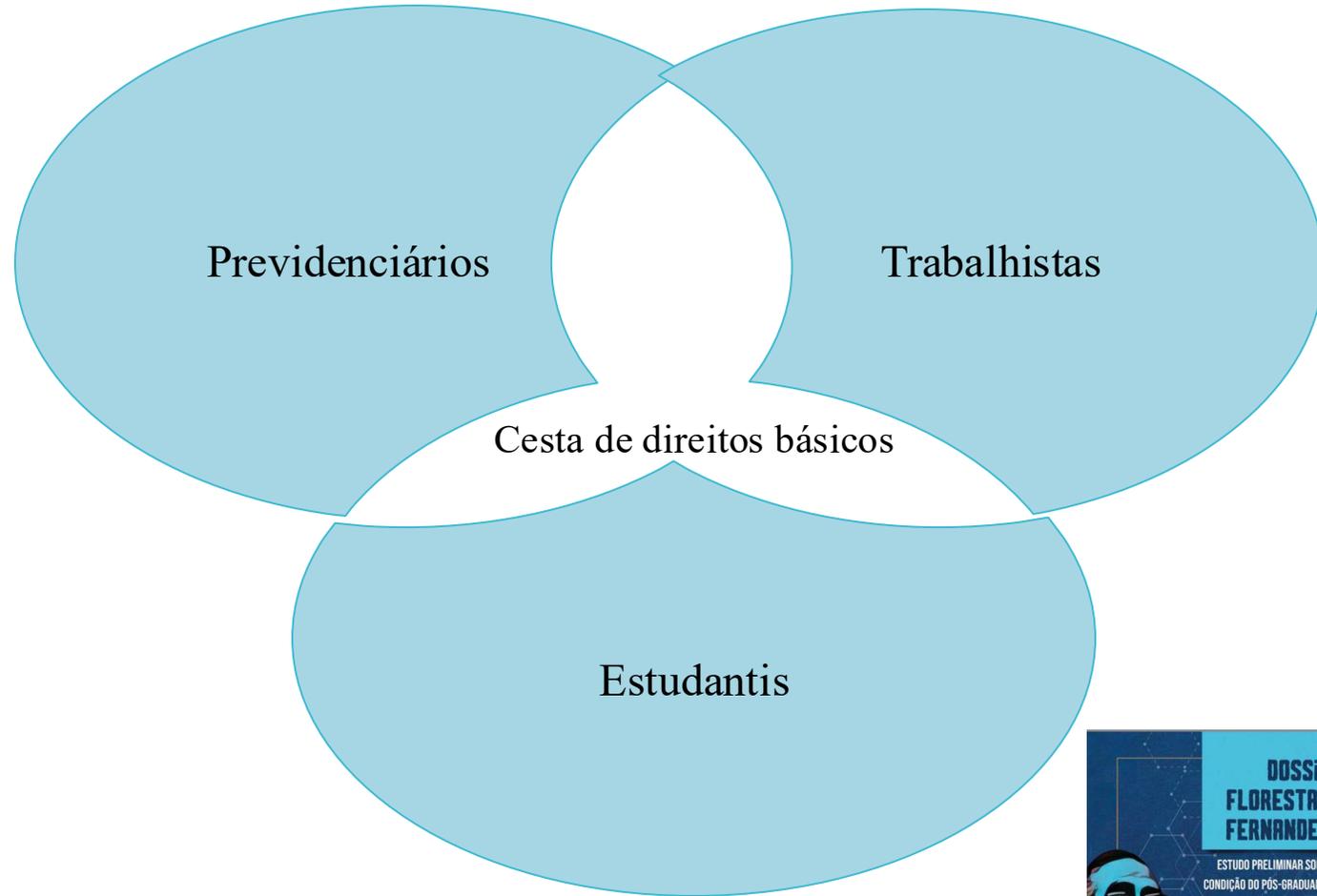
Brasil precisa formar 1,5 milhões de doutores para atingir média da OCDE
Impacto financeiro de R\$ 112 bilhões de reais ao longo de um período de tempo

O QUE
FAZER?

Propostas da ANPG

CESTA DE DIREITOS BÁSICOS

Valorização
dos jovens
pesquisadores



PROPOSTAS

- Menção a meta de 10% do PIB para educação;
1. Ajuste da meta de 35 doutores para 70 doutores por 100 mil habitantes;
 2. Reconhecimento do vínculo híbrido dos(as) pós-graduandos(as) como estudantes-trabalhadores(as), com previsão de direitos previdenciários e proteção social;
 3. Adoção de políticas de valorização permanentes: recomposição, reajuste regular das bolsas de estudos e bolsas para geral;
 4. Inclusão da assistência estudantil para a pós-graduação em orçamento específico, com foco em moradia, alimentação, saúde mental e acessibilidade.;
 5. Expansão das políticas afirmativas para inclusão de mulheres, negros(as), indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+.

PROPOSTAS

1. Articulação efetiva entre CAPES, CNPq, FAPs estaduais e universidades públicas para viabilizar o Sistema Nacional de Pós-Graduação.
2. Criação de incentivos à inserção dos(as) mestres(as) e doutores(as) nas indústrias, nos serviços públicos e nas políticas de desenvolvimento nacional.
3. Criar um censo e sistema de avaliação da pós-graduação *lato sensu*;
4. Reduzir a carga horaria formativa das residências em saúde de 60 horas semanais para 44 horas.

OBRIGADO!



Vinícius Soares
Presidente da ANPG
gestão (2024-2026)
www.anpg.org.br